

UM

OUTRO

Π

Π Π

Em Cristo

Steve Flatt

Uns aos outros em Cristo

Introdução

Os salvos pela obediência ao Evangelho de Cristo

- a. Ouvia que Jesus era Deus, nascido de uma mulher pelo Espírito Santo, viveu entre os homens sendo tentado em todos os aspectos como homem, mas sem pecar, deu Seu corpo carnal como sacrifício expiatório pelos pecados do homem, ressuscitou da morte e da sepultura, foi visto por muitos incluindo aqueles mais próximos a Ele, e então voltou para sua morada antes de vir para a Terra.
- b. Compreenderam e confiaram no que ouviram ser verdade.
- c. Mudou de uma vida pecaminosa de si mesmo para uma vida de obediência.
- d. Não se envergonhando, reconheceram sua crença de que Jesus é Deus, o Cristo, que é o único caminho para a salvação.
- e. Morreram levando à morte sua vida mundana de pecado, assim como Cristo morreu por nossos pecados.
- f. Buscou a Deus para ter misericórdia e perdôá-los de todos os seus pecados.
- g. Foram sepultados por imersão em sepultura de água, representando o sepultamento de Cristo.
- h. Ressuscitou da sepultura na água como Cristo ressuscitou de Sua sepultura.
- i. Recebeu o Espírito Santo como garantia, um depósito.
- j. Acrescentado por Deus ao Corpo de Cristo tornando-se um novo Cristão
- k. Continue a viver no ensinamento de Jesus e do apóstolo

Todos os que são acrescentados à Igreja de Cristo devem ser um e funcionar como um corpo unido em Cristo e em Seus ensinamentos.

Aulas:

Aceitar um ao outro

Incentivem-se uns aos outros

Carregar os fardos uns dos outros

Admoestar uns aos outros

Membros uns dos outros

Aceitar um ao outro

É uma noite de sábado; o prédio da igreja está todo decorado. As flores estão fora. O noivo e o pregador estão na frente. As damas de honra entram uma de cada vez, lindamente vestidas. Então, depois que os sinos são oferecidos, entra a noiva. Ela está mancando, seu vestido está enlameado e rasgado, seu nariz está sangrando e seu cabelo está totalmente fora do lugar. Enquanto ela desce o corredor, alguém sussurra onde você pode ouvir: "Dá para acreditar? Ela está lutando de novo. Certamente, ele merece algo melhor do que isso."

Essa história é uma parábola de muitas igrejas locais. Não há nada mais feio do que uma noiva briguenta. Jesus Cristo merece mais do que isso, especialmente de Sua noiva. Briga de família não é brincadeira quando se trata da noiva ou do Corpo de Cristo.

"Aceitem-se uns aos outros." (Romanos 15:7) Se sua congregação vai ser um corpo saudável e crescente de crentes, você tem que aprender a aceitar uns aos outros. Esse conceito está profundamente enraizado na própria mente de nosso Senhor.

Se você soubesse que iria morrer, a esta hora de amanhã, o que você faria hoje? Pode haver todos os tipos de respostas, mas você não se concentraria nas prioridades? Você não acha que gastaria seu tempo fazendo as coisas mais importantes?

Na véspera de Sua crucificação, a prioridade de Jesus era passar tempo em oração e orar pela unidade de Seus crentes. "Para que todos sejam um. Pai, assim como você está em mim e eu em você. Que eles também estejam em nós para que o mundo creia que você me enviou. Eu dei a eles a glória que você me deu, para que eles sejam um como nós somos um: eu neles e você em mim. me amaram" (João 17:21-23).

Na última parte dessa declaração, Jesus orou; Eu quero que aqueles que acreditam em mim sejam um para que o mundo saiba que você me enviou. A unidade é o elemento-chave no plano mestre de Jesus para o evangelismo mundial. A humanidade vive em tal desarmonia que Jesus sabia que a unidade visível de Sua igreja seria um testemunho convincente de que Deus estava no mundo e que Ele estava reconciliando o mundo Consigo mesmo por meio de Jesus Cristo. A unidade é a base para o evangelismo mundial. Você sabe que quando a igreja primitiva começou, era exatamente assim que funcionava. "Todos os crentes estavam juntos e tinham tudo em comum." (Atos 2:44) "Todos os dias eles continuavam a se reunir nos pátios do templo." (Atos 2:46) "Todos os crentes eram um de coração e mente.

Os primeiros cristãos estavam "louvando a Deus e gozando do favor de todo o povo. E o Senhor acrescentava diariamente ao seu número os que iam sendo salvos". (Atos 2:47) O princípio é claro. Onde você tem unidade real, você tem crescimento. É por isso que Jesus orou tanto por isso, e é por isso que o diabo luta contra isso com tanta ferocidade.

A igreja do primeiro século em Roma não era como a igreja de Jerusalém. A igreja em Roma não era tão homogênea quanto a de Jerusalém. Não, esta igreja em Roma era uma comunhão híbrida de gentios e judeus que levava a problemas.

1. Tensão sobre diferentes idéias que pessoas de diferentes culturas trouxeram para o Corpo. Sempre que você tiver um grupo diversificado de pessoas, terá opiniões diversas e isso criará tensão. Na maioria das vezes ao longo da história, assim como foi o caso de Roma, não é tanto uma questão de doutrina, mas geralmente uma questão de opinião.

A raiz do problema era que a maioria dos cristãos eram gentios e, como a maioria, queriam fazer as coisas à sua maneira. Por outro lado, os judeus estavam dizendo: "Mas nós somos o povo da aliança de Deus há muito tempo; devemos fazer as coisas do nosso jeito." Você já ouviu alguém falar assim? Ou diga: "Estou nesta igreja há anos. Se você não gosta da maneira como fazemos isso ou aquilo, vá para outro lugar". Essa mentalidade é uma receita para uma igreja muito, muito pequena. Agora é isso que está acontecendo em Roma. Não é uma tensão sobre a doutrina principal.

Eles não estão discutindo sobre a divindade de Cristo como estavam em Colossos. Eles não estão falando sobre a suficiência da expiação. Eles não estão discutindo sobre a autoridade dos apóstolos como estavam na Galácia. Eles não estão discutindo sobre o papel do batismo. Eles não estão falando sobre os abusos ou negligência da Ceia do Senhor como em Corinto. Há apenas tensão sobre diferentes ideias que diferentes culturas têm.

O que se segue mostra como algumas dessas ideias eram triviais. "Aceite aquele cuja fé é fraca sem julgar assuntos discutíveis.

- a. A fé de um homem permite que ele coma de tudo, mas outro homem, cuja fé é fraca, come apenas vegetais. O homem que come de tudo não deve menosprezar o que não come, e o homem que não come de tudo não deve condenar o homem que come, pois Deus o aceitou. Quem é você para julgar o servo de outra pessoa? Para seu próprio mestre que ele aguentar ou caia. E ele permanecerá, pois o Senhor é capaz de fazê-lo permanecer.
- b. Um homem considera um dia mais sagrado do que outro; outro homem considera todos os dias iguais. Cada um deve estar plenamente convencido em sua própria mente. Aquele que considera um dia especial o faz para o Senhor. Quem come carne, come para o Senhor, porque dá graças a Deus; e quem se abstém, para o Senhor o faz e dá graças a Deus." (Romanos 14:1-6)

Você vê as duas questões sobre as quais eles estão discordando?

- a. Devemos comer carne? Aparentemente, o contexto indica que a carne pode ter sido sacrificada a ídolos. Devemos simplesmente não tocar em nenhuma carne e ir em frente e comer vegetais?
- b. Podemos observar certos dias como dias especiais que apenas queremos celebrar como feriados como dias santos? Eles discutem e a tensão aumenta: "Acho que posso comer isso". "Não, eu não acho que você pode comer isso." "Acho que podemos observar este dia." "Não, eu não acho que você pode fazer isso."

As questões não são muito importantes. **O importante é que a unidade pela qual Jesus orou pode ser destruída pelos cristãos romanos se eles não aprenderem a viver juntos em paz. Então, depois que eles entendem o problema, Paulo dá a eles os princípios pelos quais viver. Esses são os mesmos princípios pelos quais ele deseja que vivamos. "Portanto, vamos parar de julgar uns aos outros. Em vez disso, decidam-se a não colocar pedra de tropeço ou obstáculo no caminho de seu irmão." (Romanos 14:13) "Façamos, portanto, todo esforço" (sublinhei isso em minha Bíblia) "façamos todo esforço para fazer o que leva à paz e à edificação mútua." (Romanos 14:19)**

É mais fácil dizer do que fazer porque o diabo vai manter as coisas agitadas. Ele usará armas como competição, ciúme, suspeita e desconfiança. Ele vai tornar muito difícil, não apenas para a igreja em Roma, mas para qualquer igreja evitar julgar umas às outras e criticar umas às outras. Como diabos vamos viver de acordo com esses princípios? Como vamos parar de julgar uns aos outros sobre coisas mesquinhas, sobre coisas que vão além da Palavra de Deus, simplesmente minha opinião contra a sua opinião? Como diabos vamos fazer todos os esforços para fazer o que leva à paz e à edificação mútua?

2. Seja da mesma mente ou coração. A única maneira de mantermos a unidade entre os cristãos é ter a mesma mente ou coração. "Que o Deus que dá perseverança e encorajamento dê a vocês um espírito de unidade entre vocês, seguindo a Cristo Jesus." (Romanos 15:5) "Para que com um só coração (o New American Standard diz "com uma só mente", que é a mesma diferença) "com um só coração e uma só boca vocês possam glorificar o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo." (v. 6) "Aceitai-vos uns aos outros, como também Cristo vos acolheu, para dar louvor a Deus." (v. 7)

Paulo disse aos coríntios a mesma coisa: "Apelo-vos, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que todos concordem uns com os outros, para que não haja entre vós divisões e para que sejais" (veja isto) "perfeitamente unidos em mente e pensamento." (1 Coríntios 1:10)

Você pode imaginar o caos se seu corpo tivesse mais de uma mente? Você pode imaginar ter dois cérebros lá em cima, um dizendo "Acho que quero comer?" O outro dizendo: "Não, eu não quero comer." Alguém diz: "Acho que quero me levantar e me exercitar". O outro diz: "Não, estou cansado. Acho que vou ficar aqui sentado um pouco." Você pode imaginar? A questão é como podemos ter uma só mente? Como podemos estar "perfeitamente unidos em mente", quando sabemos que temos opiniões, julgamentos, preferências e até mesmo convicções pessoais diferentes?

A única mente tem que ser a mente de Cristo. "Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus." Você se lembra? Você diz: "Bem, que mente foi essa?" (Filipenses 2: 5) Ele continuou a nos dizer: "O qual, sendo Deus em sua própria natureza, não considerou a igualdade com Deus algo a ser apegado (retido), mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a natureza de um servo, feito em semelhança humana. E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz!" (Filipenses 2:6-8) Essa é a mente.

Mas, o que significa ter a mesma opinião um do outro? Significa ter a mesma mente de sacrifício altruísta de Cristo que coloca os outros à frente de si mesmo até o ponto da morte. Esse é o comando.

Sobre quantas coisas discutiríamos se a parte mais importante de nossa mentalidade fosse: eu te amo tanto que morrerei de bom grado por você? Você acha que isso pode diluir argumentos triviais? Eu te amo tanto que morreria por você. A unidade

não é o resultado de um acordo total sobre todas as opiniões. Eles nunca chegaram a isso em Roma, alguns deles ainda comemoravam esses dias e outros não. Alguns deles ainda comiam vegetais e outros comiam carne. Não é o resultado de um acordo total sobre todas as opiniões. **A unidade é o resultado de duas pessoas colocando os interesses um do outro à frente dos seus próprios, e essa é a única maneira de acontecer. "Você tem a mesma opinião" não significa que você tem que ser da minha mente ou que eu tenho que ser da sua opinião. Significa que juntos compartilhamos a própria mente de Cristo. Nossas convicções nas questões secundárias nem sempre estarão de acordo, mas o Cristo que nos une é maior do que as opiniões que nos dividem. O testemunho convincente da unidade cristã não é que somos todos iguais, mas que somos um, embora não sejamos todos iguais.**

A razão pela qual a igreja cresceu tão bem no primeiro século não é fazer com que todos os gentios se tornassem judeus para que todos fossem iguais. O que era incrível sobre a igreja, particularmente igrejas como a de Roma, é que os judeus permaneceram judeus por cultura, os gentios permaneceram gentios, mas pela primeira vez na história, eles se trataram não apenas com civilidade. Eles se tratavam como família. Isso fez com que o mundo inteiro se levantasse e dissesse: "O que diabos está acontecendo com essas pessoas?" A resposta foi: Jesus veio do céu e mudou a vida deles. O que Jesus orou está certo. A verdadeira unidade é o maior testemunho para Ele e a própria base para o evangelismo. A igreja de Deus precisa desesperadamente aprender esse princípio e essa fonte de poder.

A maioria de nós cresceu ouvindo, se você já teve um desentendimento, que na verdade existem apenas três cenários possíveis. Vocês dois podem estar errados, isso é possível, ou um de vocês pode estar certo e o outro errado. Mas se você está discordando, então vocês dois não podem estar certos. Afinal, você está discordando. Paulo disse: "Ouça-me igreja, se não violar a Palavra de Deus, que ambos estejam bem." Ele perguntou aos romanos: "Vocês querem observar este dia especial? Tudo bem. Vocês não querem observar aquele outro dia? Tudo bem também. Vocês querem comer carne?" Está tudo bem. Você não se importa em comer carne? Tudo bem também." Ele concluiu afirmando: "Aceitem-se, então, assim como Cristo os aceitou, a fim de trazer louvor a Deus.

Há muitas coisas, não tudo, mas muitas coisas neste mundo onde você pode ser diferente e pode estar errado. Isso é importante aprender. Romanos 15:7 diz: "Aceitai-vos uns aos outros, como também Cristo vos acolheu."

Três práticas:

1. Use os padrões de Deus para amarrar o corpo.

Quero ser claro sobre isso porque sei que enfatizei a aceitação porque essa é a natureza de nosso comando. Alguém pode presumir incorretamente que estou promovendo uma espécie de laissez-faire (abstenção deliberada da direção), **uma atitude de deixar tudo ir que nunca desafia o pecado, nunca desafia o falso ensino - ERRADO! ABSOLUTAMENTE, INEQUIVOCAMENTE ERRADO! Uma das principais funções da Palavra de Deus é nos proteger, deixando-nos saber que essas coisas não são opiniões ou opcionais. Nunca houve um tempo em que Deus não esperasse obediência de Seu povo. Mas, tenhamos cuidado para não impor aos outros o que está além do ensino da Palavra de Deus. Foi exatamente isso que os fariseus fizeram. Se você não leu Mateus, Marcos, Lucas e João ultimamente, volte e leia-os porque as observações mais contundentes de Jesus foram para o legalismo crítico, hipócrita e tacanho que ia além da Palavra de Deus. Jesus disse em mais de uma ocasião: "Você está zombando da Palavra de Deus".**

O grande perigo que o povo de Deus enfrenta em qualquer geração é gradualmente acumular um sistema de "faça e não faça" que muitas vezes vai além da Palavra de Deus. É mais cultural do que bíblico. Por exemplo, antes dos dias do ar-condicionado, as janelas eram abertas para ajudar a resfriar o prédio. Isso permitiu que as moscas entrassem. Uma cobertura, uma grande cobertura de pano branco, foi colocada sobre o pão e o fruto da videira para afastar as moscas. Com o passar do tempo o prédio ganhou ar condicionado, as janelas foram fechadas e as moscas deixaram de ser um problema. Alguém perguntou "Como é que ainda temos aquela toalha sobre a mesa?" Alguém respondeu: "Não sei. Por que não tiramos?" Não houve qualquer discussão sobre os elementos do pão ou do fruto da videira, ou sobre quantas vezes deveria ser comido. Mas grande preocupação com a toalha de mesa com alguns argumentando que não era bíblico não cobrir o pão e o fruto da videira, enquanto outros afirmavam que a cobertura era totalmente insignificante. O desentendimento tornou-se tão grande que eles não podiam mais se encontrar. Eles deixaram de ter a mente de Cristo. Eles não estavam mais unidos na mente de Cristo.

A mesma coisa poderia ser dita sobre estilos de roupas, cumprimentos de cabelo, tipos de músicas para cantar e uma centena de outras coisas. Você pode ter suas convicções sobre essas coisas. Mas se eles estão além dos padrões de Deus, prenda-os apenas a você mesmo. Isso é exatamente o que Paulo disse: "O que quer que você acredite sobre essas coisas, guarde entre você e Deus. Bem-aventurado o homem que não se condena por aquilo que aprova." (Romanos 14:22)

2. Seu maior direito é o direito de abrir mão de seus direitos. Jesus Cristo nos chamou para sermos livres. "Então conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." (João 8:32) Mas se você tem opiniões e elas são opiniões distintas que você não pode dar espaço sem ser miserável, você não é livre, mas escravo de sua opinião. Romanos 14 ensina que um cristão maduro dará uma opinião, uma prática ou uma convicção não designada ou vinculada por Deus em prol da harmonia do corpo. A recusa em fazer isso é um catalisador para a desarmonia.

"Nós, que somos fortes, devemos suportar as falhas dos fracos e não agradar a nós mesmos." (Romanos 15:1) A principal coisa que traz desunião em qualquer igreja é o egoísmo. Eu quero do meu jeito, não importa o quê! Paulo diz: "Não deixe que isso caracterize você". O cristão verdadeiramente maduro percebe que tem a opção, na verdade o privilégio, de abrir mão de seus direitos, pelos direitos dos outros.

3. A chave para a unidade é o discipulado.

"Que o Deus que dá perseverança e encorajamento lhes dê um espírito de unidade entre vocês" (observe) "ao seguir a Cristo Jesus". (Romanos 15:5) Jesus disse: "Tome a sua cruz e venha e siga-me." Pessoas que carregam cruzes não lutam. Eles não brigam porque têm algo muito mais importante em mente.

Se você é um discípulo de Jesus Cristo, você está morrendo diariamente para o eu, e se o eu está morrendo, então você não se importa com questões mesquinhas. "Aceitem-se, então, assim como Cristo os aceitou." Ficaríamos surpresos com o quão unidos poderíamos ser se nosso foco estivesse em Cristo e em compartilhá-lo com o mundo que não o conhece. Morrer para si mesmo diariamente permitirá que Ele viva cada dia mais em nós. O discipulado é realmente a chave para a unidade.

Se você não está unido com Jesus, não pode estar unido com todos os outros. Mas se você está em Cristo, então você pode ter a mente de Cristo, e isso permitirá que você tenha uma só mente com todos os outros crentes na igreja de Deus, onde quer que ela se reúna. Há apenas uma maneira de se unir a Cristo, você deve morrer para o eu pecaminoso e ser sepultado com Ele para que Ele o ressuscite para a nova vida e o adicione ao Seu Corpo, Sua igreja. Amazing Grace #1309, Steve Flatt, 13 de abril de 1997

Encorajando uns aos outros

Encorajar uns aos outros é muito importante, quer você esteja falando sobre uma família, uma pessoa, um ministério ou uma igreja. A verdadeira questão é que papel estamos desempenhando, construindo ou destruindo?

Nossa plataforma de lançamento hoje é 1 Tessalonicenses 5:11. É uma plataforma de lançamento porque é apenas um dos vários versículos do Novo Testamento em que somos ordenados a encorajar uns aos outros. Paulo escreveu àquela igreja afirmando: "Portanto, encorajem-se e edifiquem-se uns aos outros, assim como de fato vocês estão fazendo agora."

O encorajamento bíblico pode ser examinado por cinco questões.

1. Do que estamos falando quando falamos de encorajamento?

A maioria das pessoas associa encorajamento com bajulação, elogios ou pequenas expressões banais como: "Oh, você está bem hoje" ou "Tenha um bom dia" ou "Cuide-se". Isso não é encorajamento. Essas expressões são boas, nada de errado com elas, mas não são encorajamento bíblico.

Incentivo significa colocar coragem. Não é um ótimo conceito? Encorajo um ser humano quando instilo em seu coração coragem para enfrentar o mundo, isso é encorajamento. A raiz grega da palavra traduzida encorajar em nosso Novo Testamento é *paracollatos*, a forma verbal do substantivo, *paracleto*. *Paráclito* que significa colocar ao lado. Jesus disse que haverá um consolador. Algumas traduções usam a palavra "encorajador" que virá ao seu lado com o propósito de edificar sua vida. (João 14) Ele estava se referindo, é claro, à vinda do Espírito Santo, e é exatamente isso que o Espírito faz. Seu Espírito está ao lado do nosso Espírito para nos encorajar.

Paracollatos é usado 109 vezes no Novo Testamento. Na maioria das vezes é traduzido encorajar, às vezes exortar, às vezes consolar, mas juntando tudo, você obtém a ideia bíblica de encorajamento. A definição de um homem diz: "Encorajamento é a expressão para ajudar alguém a se tornar um cristão melhor quando a vida é difícil." Encorajamento é isso; isso é colocar coragem no coração.

Concentre-se mais na afirmação do que na apreciação. Isso pode parecer uma diferença sutil para você, mas é realmente muito grande. A apreciação geralmente é pelo que alguém fez, é baseada no desempenho. Eu aprecio você pelo que você

fez, suas realizações. Não há nada de errado com a apreciação, mas a afirmação é mais valiosa. Eu aprecio você em vez de algo que você fez por mim. Quando afirmamos, encorajamos.

2. Quem é responsável pelo ministério de encorajamento?

- a. pregadores- "Enviamos Timóteo, que é nosso irmão e colaborador de Deus na divulgação do evangelho de Cristo, para fortalecê-lo e encorajá-lo na fé." (1 Tessalonicenses 3:2)
- b. Professores— Aqueles que estavam ensinando foram a todos os lugares encorajando os irmãos. (Atos 15) Você vê que o encorajamento é uma parte vital da pregação e do ensino. Eu tento nunca construir uma lição pela orientação de Deus sem incluir nela elementos de encorajamento, mesmo que seja uma lição que pode doer porque pode nos repreender por nosso pecado. Mas, ao mesmo tempo, precisamos ser edificados para ter coragem de viver da maneira que Deus quer que vivamos.
- c. Presbíteros, pastores, supervisores e bispos— Tito 1 é um capítulo que lista um critério para presbíteros, o tipo de pessoa que eles precisam ser. "Ele deve se apegar firmemente à mensagem confiável como foi ensinada, para que possa encorajar outros pela sã doutrina e refutar aqueles que se opõem a ela." (Tito 1:9) Os anciãos devem ser homens que conhecem a verdade e que manejam a verdade corretamente para que as pessoas sejam edificadas. Isso é extremamente importante. Eu descobri invariavelmente que as igrejas que têm líderes cujos membros não os respeitam são igrejas desencorajadas. O inverso disso é verdadeiro; as igrejas que têm uma liderança que respeitam são inevitavelmente igrejas encorajadas. Cabe aos presbíteros serem encorajadores.
- d. Aqueles que têm o dom de encorajar. Romanos 12:5-8 lista áreas de dons espirituais. À medida que você percorre a lista, um desses presentes é o encorajamento. Observe que o dom de encorajamento é listado separadamente do dom de ensino. Em outras palavras, os professores são incentivadores, mas você não precisa ser um professor para ser um incentivador. Existem algumas pessoas que foram dotadas e talentosas por Deus para poder compartilhar esse espírito animador na vida de outra pessoa. Um exemplo bíblico é Barnabé, mas esse não era seu nome verdadeiro. Seu nome verdadeiro era José de Chipre, mas eles o chamaram de Barnabé, que significa filho do encorajamento.

Nós lemos sobre Barnabé primeiro em Atos 4, quando ele foi e vendeu um campo, pegou todo o dinheiro e o colocou aos pés dos apóstolos. Você não sabe que isso colocou coragem no coração dos apóstolos? Então lemos em Atos 9 que um sujeito chamado Saulo de Tarso estava perseguindo a igreja. Ele havia se convertido, mas ninguém confiava nele desde o início. Um sujeito chamado Bar-na-bas, filho de encorajamento, foi e ficou ao seu lado e colocou coragem em seu coração. Em seguida, Barnabé vai ajudar uma nova igreja gentia em Antioquia. (Atos 11) Barnabé parece estar colocando coragem em outra pessoa. Ele tinha o dom do encorajamento.

- e. Em última análise, todo o corpo tem a responsabilidade. Claro, nem todos são tão talentosos quanto alguns, mas cada um de nós tem a responsabilidade de encorajar. "Portanto, encorajem-se uns aos outros e edifiquem-se uns aos outros." (1 Tessalonicenses 5:11) Isso não é dirigido a pregadores, é dirigido a todo o corpo. Algumas partes são melhores nisso do que outras. Mas, como acontece com nossos corpos físicos, todos os membros do corpo vêm para ajudar aquela parte do corpo necessitada. A mesma coisa aqui - todo o corpo espiritual encoraja os membros necessitados. Francamente, não é saudável para uma igreja inteira depender de alguns membros para fazer todo o encorajamento. Você precisa de muitas, muitas pessoas construindo o que alguns estão constantemente tentando derrubar. Então, estamos todos neste ministério de encorajamento.

3. Quando encorajamos?

- a. Incentive quando as assembléias se reunirem. "E vamos considerar como podemos estimular uns aos outros em direção ao amor e boas ações. Dia se aproximando." (Hebreus 10:24-25) Isso diz muito claramente que a principal razão pela qual os cristãos se reúnem é para encorajar.

Durante toda a minha vida eu ouvi e li Hebreus 10:24-25 da velha Bíblia King James, "Não abandones a assembléia". Sempre ouvi isso no contexto de você vir à igreja, significando reunir-se. Mas raramente ouvi a próxima parte que estava bem ali no mesmo versículo "para que você possa ser encorajado e para que você possa encorajar".

"O que você pode fazer quando se reúne que não pode fazer em casa?" Essa é uma boa pergunta porque você pode fazer quase tudo em casa que pode fazer aqui. Você pode orar em casa? Claro. Você pode pregar? Sim. você pode cantar? Claro, você pode cantar em casa. E a Ceia do Senhor? Claro. A Ceia do Senhor é levada aos reclusos e às pessoas nos

hospitais. Você pode fazer quase qualquer parte do que faz na igreja - você pode doar em casa. Então, o que vocês podem fazer juntos que não podem fazer em casa? Você pode encorajar uns aos outros. Você não pode fazer isso em casa. Você não pode fazer isso isolado de outros cristãos.

Agora fica a pergunta: Qual seria mais errado? Não reunir ou não fazer o que Deus diz para fazer quando você se reúne? Essa é uma boa pergunta. Alguns cristãos têm a ideia de que você vem, senta, ouve e vai embora. "Uau, é isso, eu fiz isso por uma semana." Eles sentem falta do comando de que estamos aqui para encorajar uns aos outros. Espero que vocês se reúnam com uma mentalidade de onde está um irmão ou irmã que eu possa edificar hoje. Sim, podemos fazer isso quando cantamos uns para os outros e quando oramos uns pelos outros. Mas fazemos isso principalmente um a um quando olhamos um para o outro, nos amamos, apertamos as mãos, nos abraçamos e quando nossas conversas vão além: "Claro que está chovendo lá fora, não é?" Nos reunimos para edificar uns aos outros. Encorajamos em cada assembléia.

- b. Incentive em todas as oportunidades. Não é só quando montamos. "Vede, irmãos, que nenhum de vocês tenha coração pecaminoso e incrédulo, que se afaste do Deus vivo. Antes, animem-se uns aos outros diariamente, enquanto se chama hoje, para que nenhum de vocês seja endurecido pela sedução do pecado. ." (Hebreus 3:12-13) Isso diz claramente que nossa responsabilidade de encorajar uns aos outros está sempre presente. Devemos encorajar uns aos outros diariamente. A propósito, essa palavra tem implicações significativas sobre que tipo de relação corporal devemos ter. Devemos encorajar uns aos outros diariamente, mas alguns de nós nem sequer têm contato semanalmente.

Agora, não entenda mal o que estou dizendo. Não estou sugerindo que esta semana todo mundo ligue para todo mundo. Deixe-me dar-lhe a ilustração; pegue a analogia do corpo físico novamente. Veja, nenhum membro do meu corpo está diretamente conectado a todos os outros membros do corpo. Meu pé não está tocando minha mão; pelo menos pela forma como estão alinhados no corpo. Nenhuma célula do meu corpo está tocando todas as outras células. Mas cada célula do meu corpo está tocando pelo menos uma outra célula. Cada membro do meu corpo, cada apêndice, está tocando pelo menos uma outra parte do meu corpo, e é isso que precisamos fazer. Você não pode estar conectado a todos.

Todo cristão não pode estar pessoalmente conectado a todos os outros cristãos diariamente. É por isso que é responsabilidade de todos encorajar diariamente. Você precisa estar conectado a alguém, e essa pessoa precisa estar conectada a você a tal ponto que você tenha contato virtualmente diário. Precisamos ter irmãos e irmãs no Senhor que nos amem e nos conheçam, estimulando-nos todos os dias.

4. Por que encorajar?

Estamos falando sobre realmente entrar na vida das pessoas e construir uns aos outros. por que fazemos isso?

- a. Precisamos encorajar uns aos outros por causa do engano do pecado. (Hebreus 3:13) Nunca subestime o poder de Satanás e sua determinação de nos desencorajar a ponto de desistirmos e nos afastarmos de Deus. Os membros do corpo separados do corpo morrem. O que aconteceria se meu dedão do pé fosse cortado do meu pé? Você sabe o que vai acontecer, vai apodrecer e decair. O velho diabo sabe que, se conseguir isolar um filho de Deus e cortá-lo de circulação, ele terá gangrena espiritual e morrerá.

Que tentação Satanás está tentando usar em você agora? Ele está tentando usar o orgulho, a luxúria, apenas o antigo desânimo, medo, raiva descontrolada, dúvida, culpa ou rebelião? Com o que ele está tentando trabalhar em você? Seja qual for a tentação, seu objetivo final é afastá-lo. Ele está tentando cortar você do corpo de Cristo e do fluxo de Seu sangue que salva vidas. Os outros membros de Seu corpo estão se agarrando a você dizendo: "Não, não, não vá. Você precisa ficar, porque você tem que fazer parte do corpo, e você é importante." Isso é encorajamento.

Cometemos um grave erro quando presumimos que a saúde espiritual de todos pode ser um dado adquirido. A saúde espiritual de ninguém pode ser. É por isso que precisamos encorajar uns aos outros para ajudar a vencer o engano do pecado.

- b. A realidade das provações e problemas. Não é surpresa para você que este mundo esteja cheio de sofrimento, dor, provações e problemas. Isso está aqui porque vivemos em um mundo caído, mas Deus permitiu que ele ficasse. Isso causa alguns problemas para algumas pessoas. Não podemos deixar de falar sobre a teologia de por que há sofrimento e dor em nosso mundo, mas uma coisa Deus deixou claro. "Eu até permiti que isso acontecesse para que você crescesse e entendesse o quanto você precisa de mim." Mas a outra parte disso é que também aprendemos com nossas provações e problemas o quanto precisamos uns dos outros.

Poucos de nós temos nossas vidas tão organizadas quanto nossas roupas. Há pessoas que precisam desesperadamente de encorajamento. Mas eles só vão tirar o verniz, se abrir e dizer que precisam de encorajamento se realmente sentirem

que o ministério de encorajamento é levado a sério. Precisamos encorajar irmãos e irmãs porque Satanás está tentando nos pegar um por um.

5. Como encorajamos?

Não é simplesmente por pequenas expressões banais ou lisonjas. Como vocês realmente encorajam uns aos outros, desde que seja chamado hoje?

- a. Lembramos uns aos outros da promessa de Deus. Por exemplo, Paulo está escrevendo para uma igreja desanimada. A igreja inteira está preocupada porque eles estão esperando que Jesus volte a qualquer minuto. Alguns de seus parentes já morreram. Eles estão todos tristes e dizendo: "Oh não, eles perderam a vinda de Jesus. Eles morreram antes que Ele voltasse." Assim, em 1 Tessalonicenses 4:13-18, Paulo declara essas magníficas promessas sobre a vinda de Jesus. Ele disse: "Não se preocupe com os mortos; são eles que se levantarão primeiro. Portanto, encorajem-se uns aos outros com estas palavras." Veja, sempre que nos reunimos, se alguém é vulnerável o suficiente para compartilhar com você, não use declarações banais ou pregue para ele, mas lembre-o das promessas de Deus. Ele prometeu ser sempre conosco, ouça cada oração que proferimos, tire nossos pecados se os confessarmos e os apresentarmos a Ele, dê-nos forças em tempos de necessidade e nunca permita que nos coloquem mais do que somos capazes de suportar. Essas são promessas magníficas e, quando forem lembradas, vocês terão coragem de continuar.
- b. Concedendo perdão genuíno. Paulo, ao escrever para a igreja em Corinto, disse que havia um irmão que estava em algum pecado realmente deliberado e terrível, mas ele se arrependeu e alguns deles o mantinham à distância. "Agora, em vez disso, você deve perdoá-lo e consolá-lo, para que ele não seja dominado por uma tristeza excessiva." (2 Coríntios 2:7) A palavra consolo é a mesma palavra grega, *paracollatos*, que poderia facilmente ser traduzida como encorajar. Veja, o perdão tem que ser visivelmente estendido para ser recebido.

Adoro a história do sujeito que foi ao conselheiro porque seu casamento estava com problemas. O conselheiro disse: "Qual é o problema?" Ele disse: "Toda vez que brigamos, minha esposa fica histórica." O conselheiro disse: "Você quer dizer histórico". Ele disse: "Não, quero dizer histórico. Ela traz à tona todas as coisas ruins que já fiz." Agora, espero que você não se identifique com isso em seu casamento, mas algumas pessoas podem. Você deve perdoar para ser perdoado.

Clara Barton, a fundadora da Cruz Vermelha Americana, era uma senhora graciosa, e em uma ocasião foi lembrada por uma amiga dela do que alguém havia dito sobre ela que era tão horrível, tão calunioso. Miss Barton disse: "Não sei do que você está falando". O amigo disse: "Ah, vamos, os jornais cobriram isso e todo mundo estava falando sobre isso." Ela passou três ou quatro minutos. Finalmente, Clara Barton interrompeu e disse: "Oh, oh, oh isso. Lembro-me claramente de ter esquecido isso." Você sabe que realmente não esquecemos, mas podemos fazer uma escolha consciente para não deixar que isso afete a maneira como tratamos essa pessoa ou qualquer pessoa relacionada a ela.

Às vezes e em alguns lugares, as pessoas se arrependem de seus pecados, mas são levadas a se sentir como cristãos de segunda classe. Você sabe que isso não está certo. Se você fizer isso com outra pessoa, não apenas não a está encorajando, mas também a está desencorajando.

Imediatamente após uma lista de pessoas de grande fé, o escritor de Hebreus declara: "Portanto, uma vez que estamos rodeados de tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que tão de perto nos envolve, e corramos com perseverança corrida marcada para nós." (Hebreus 12:1) Essa grande nuvem de testemunhas inclui Abel, Noé, Davi, Jeftá e muitos outros, mas também inclui todos os que estão vivos. Vamos torcer uns pelos outros nessa classificação.

Vários anos atrás, Peter Uberoth estava na cidade. Você se lembra do nome, Peter Uberoth? Ele foi comissário de beisebol da liga principal por um tempo e também liderou as Olimpíadas de 1984, realizadas em Los Angeles. Quando ele estava falando em Nashville, Uberoth perguntou: "Você quer que eu fale sobre o maior atleta que já vi?" Agora, quando você pensa em um homem que teve tanta exposição nos esportes quanto Uberoth, e ele diz isso, todos os ouvidos se animam. Ele disse que nas Olimpíadas de 84, eles fizeram uma corrida de tocha de 20.000 quilômetros serpenteando por todo o país. E cada participante, se atendessem aos critérios, correria um quilômetro. Ele acendia sua pequena tocha do corredor anterior, percorria um quilômetro e acendia a próxima. Ele teve que pagar \$ 3.000 pelo privilégio de fazer isso. Cada pedaço dos \$ 3,

Uberoth disse que, perto do fim, todos estavam desanimados. Parecia que os custos poderiam ultrapassar, você conhece os prazos. Ele disse que, para motivar suas forças em Los Angeles, o que eles fariam seria reunir todos os seus trabalhadores no início da manhã e mostrar cliques de notícias da tocha no dia anterior. Foi encorajador ver todo mundo

torcendo. Uberoth disse que estávamos no escritório por volta das 22h, tarde da noite, e chegou um voluntário segurando uma fita de vídeo. Ele disse que havia apenas um punhado de nós lá, prontos para ir para casa, espancados até a morte, apenas cansados. O voluntário disse: "Você precisa ver isso." Ele disse: "Bem, o que é isso?" "É uma fita de vídeo da corrida da tocha." Ele disse: "Vamos ver isso pela manhã". O voluntário disse: "Não, você tem que ver agora." Quando eles o enfiaram,

Mostrava uma pequena estrada estreita no Novo México, e havia pessoas alinhadas de cada lado com cerca de cinco metros de profundidade. Junto vem um corredor correndo com uma tocha. Então, quando o corredor para e se inclina para acender a tocha, você não consegue ver o próximo destinatário, obviamente é alguém baixo. Um policial corpulento em uma motocicleta está bloqueando a visão. Demora alguns minutos porque aparentemente a tocha está tendo dificuldade para ser acesa e o policial está olhando para o relógio e obviamente está frustrado porque eles estão atrasados. Finalmente, a tocha é acesa e então você vê o topo de uma cabecinha loira começando a se mover para frente.

É uma garotinha de nove anos e, de repente, o vídeo pega seu rosto e há um sorriso brilhante, radiante e lindo. Mas um segundo depois, você percebe outra coisa, ela está gravemente aleijada. Ela mal consegue colocar um pé na frente do outro. Ela mal vai. A multidão começa a aplaudir. Uberoth descobriu mais tarde que seu nome era Amy e ela praticava há um ano inteiro, e o melhor que já havia percorrido foi meio quilômetro. O plano era que ela entregasse a tocha a um suplente na marca de meio quilômetro. Tinha que ser uma ligeira subida. Se fosse nivelado, ela teria caído. Eles escolheram uma parte especial da estrada. Ela havia trabalhado um ano com vendas de bolos, levantando \$ 3.000 por seu meio quilômetro. Quando ela chegou à marca de meio quilômetro, de repente, foi desenrolado um enorme banner de um quarteirão de comprimento com pequenas fotos por toda parte e em letras gigantescas, "RUN AMY RUN!" Toda a sua turma do ensino fundamental estava segurando a faixa e toda a sua escola ocupava o quarteirão inteiro.

Nesse momento, ela já havia transferido a tocha para a suplente; ela viu aquele banner e o pegou de volta. Ela avançou novamente até chegar ao final do quarteirão e agora absolutamente exausta, ela começou a virar de novo e virar, e nesse ponto toda a escola largou a faixa e saiu correndo atrás dela engrossando a rua como um cena de "Rocky". Eles começaram a gritar: "Run Amy Run". E ela chegou ao final daquele quilômetro e entregou a tocha. E o companheiro seguinte disparou como um tiro.

A cena final daquele vídeo amador mostrava sua mãe segurando a pequena Amy. Mas então virou-se para aquele policial corpulento, que momentos antes estava olhando para o relógio, com a viseira levantada e com um lenço enxugando as lágrimas do rosto.

Veja que é realmente disso que se trata a vida. Corremos o máximo que podemos carregando a tocha de Jesus Cristo. Às vezes, queremos desistir e largá-lo; às vezes não queremos continuar. Mas estamos aqui para dizer um ao outro, corra, Steve, corra. Corre Maria corre. Não desista. *Amazing Grace #1310, Steve Flatt, 27 de abril de 1997*

Carregar os fardos uns dos outros

Anos atrás, houve um soldado alemão que foi levemente ferido em uma batalha e foi para casa de sua mãe. Mamãe disse: "Você precisa ir ao hospital. Eles montaram um na rua". Então, ele foi para o hospital. Quando ele entrou, ele viu duas portas. Um disse: "Gravemente ferido", o outro disse: "Levemente ferido". Como não estava gravemente ferido, passou pela segunda porta. Ele percorreu todo o caminho por um longo corredor. Novamente havia duas portas. Um disse: "Oficiais" e o outro disse: "Não-oficiais". Sendo um homem alistado, ele pegou a porta dos não oficiais. Mais uma vez, havia um longo corredor. Ele andou todo o caminho até o final, onde chegou a mais duas portas. O da esquerda dizia "Membros do partido" e o da direita dizia "Não membros do partido".

Essa pequena história nos lembra novamente da diferença entre uma organização e um organismo. Uma organização pode ser bem estruturada, mas os membros podem não se importar uns com os outros. Mas um organismo, por sua própria natureza, tem uma preocupação, uma conexão e uma unidade para cada parte do corpo. Em um corpo há um compartilhamento, um carinho e um carregar os fardos uns dos outros pela própria natureza dos organismos.

"Levem os fardos uns dos outros e assim cumpram a lei de Cristo." (KJV) "Levem os fardos uns dos outros e, dessa forma, vocês cumprem a lei de Cristo." (NVI) (Gálatas 6:2)

Quais são os fardos que precisamos carregar uns pelos outros? A palavra grega traduzida como fardo é *bareos*, significando

algo que faz uma demanda avassaladora, aquilo que traz tristeza ou pesar. Um fardo é qualquer coisa que oprime o desenvolvimento espiritual de um irmão ou irmã. Agora marque bem isso. Um fardo é qualquer coisa que oprime o desenvolvimento espiritual de um irmão ou irmã.

Com essa definição, pode-se ver rapidamente que os fardos vêm em muitas formas diferentes. Por exemplo, alguns fardos são espirituais. Na verdade, esse é o contexto imediato de nossa ordem em Gálatas 6:2. Volte ao versículo um. "Irmãos, se alguém for pego em pecado, vocês que são espirituais devem restaurá-lo gentilmente. Mas cuidado, ou vocês também poderão ser tentados." Então, nosso comando: "Levem os fardos uns dos outros e, dessa maneira, vocês cumprirão a lei de Cristo".

Em Gálatas 6:1, a palavra que é traduzida como "pego", aqueles que são pegos em pecado era uma palavra grega que às vezes era usada para se referir a um animal que se encontrava em uma armadilha. Essa é uma imagem, uma metáfora, usada em toda a Escritura. 2 Timóteo 2:26 diz: "Cuidado com as armadilhas do diabo." Em Tiago 1:14, Tiago diz: "Mas cada um é tentado quando, pelo seu próprio desejo, é arrastado e seduzido." O termo que é usado aqui se refere a uma isca de pesca. Veja bem, não é que não saibamos o que é o pecado, mas muitas vezes não temos consciência, como um animal indo para uma armadilha, de quão insidiosamente estamos sendo atraídos, e muitas vezes não temos consciência de quão drásticas serão as consequências. chegar ao ponto de ficarmos tão sobrecarregados que caímos sob o peso.

Eu li uma história esta semana sobre as formigas brancas na África. Tornou-se um dos maiores inimigos da construção em todo o continente. As pessoas escolherão um pedaço de terreno e construirão uma bela casa. Eles acham que tudo parece bem e um dia, talvez meses ou alguns anos depois, a casa inteira simplesmente desaba. É porque a formiga branca vive no subsolo e nunca sai para a superfície; nunca vê o sol. Ele vive embaixo da casa e come dentro das madeiras a ponto de, depois de causar estragos, alguém pode pegar o dedo e abrir um buraco na viga maior.

É assim em muitas vidas, inclusive em alguns de vocês. Você parece tão bem por fora, mas um dia toda a vida, toda a casa simplesmente desmorona porque toda aquela decadência estava por dentro e ninguém sabia disso.

Os encargos podem ser:

1. Pecado. Os piores fardos são aqueles causados por ceder aos nossos desejos e pecar.
2. Emocional. Não é quando somos os perpetradores do pecado, mas sim quando somos vítimas do pecado. Talvez tenhamos sido maltratados, negligenciados. Talvez seja o resultado do medo ou de uma dor. As cargas emocionais às vezes nos sobrecarregam.
3. Físico. Estes podem ser causada por doença ou acidente, deficiência ou, às vezes, apenas pelo avanço da idade.
4. Financeiro - Uma calamidade financeira provocada por uma demissão, uma emergência médica, uma estratégia de investimento ruim ou 101 outros fatores.

Não temos espaço para listar todas as maneiras e formas que os fardos assumem. Mas um fardo é qualquer coisa que oprima o desenvolvimento espiritual de um irmão ou irmã.

Nossa responsabilidade para com os irmãos e irmãs ao enfrentarem esses fardos.

1. Seja humilde. Você tem que ser humilde, ou não será útil para ninguém. Acho incrível que nosso mandamento sobre carregar os fardos uns dos outros esteja expresso entre dois versículos de final de livro que dizem quase a mesma coisa. Gálatas 5:26, o último versículo do capítulo 5 afirma: "Não nos ensoberbecemos, provocando-nos e invejando-nos uns aos outros" e Gálatas 6:3, "Se alguém pensa que é alguma coisa, quando não é nada, engana-se a si mesmo." Não é interessante que o comando para carregar os fardos uns dos outros seja encontrado entre dois suportes de livros. A razão pela qual mais pessoas na igreja de Deus não carregam mais fardos é porque pensamos que somos bons demais para ir até lá e ajudar. "Não pense tanto de si mesmo."

Sempre me diverti com a história da senhora que foi pega por uma enchente embaixo de uma passagem subterrânea. A água está subindo até o assoalho. Um jovem em um veículo com tração nas quatro rodas atravessa a ponte lá em cima, para, abre a porta e se inclina para baixo. Ele vê aquela mulher mais velha e grita: "Senhora, posso ajudá-la?" Ela olha para cima e diz: "Não de lá de cima!"

Ele não serve para nada lá de cima. Humildade é nos vermos e estarmos lá embaixo. A humildade é o fundamento do comando em Gálatas 6:1, "...você que é espiritual deve restaurar um irmão." Você ver espiritual não significa que você é perfeito. Espiritual não significa necessariamente que você aja de maneira diferente ou muito melhor do que seu irmão.

Espiritual certamente não significa ter uma arrogância hipócrita. Ser espiritual significa estar cheio do espírito.

No mesmo contexto de nossa passagem, Gálatas 5:22-23, sabemos o que significa ser cheio do Espírito, não é? Significa ter amor, alegria, paz, paciência, bondade, mansidão, bondade, fidelidade e domínio próprio. Envolver tudo isso e você terá um espírito de humildade, não é?

Muitas vezes, somos como as pessoas de uma pequena cidade em Connecticut. Era um subúrbio de uma das grandes cidades. Algumas pessoas começaram a ficar um pouco furiosas porque havia motoristas imprudentes correndo por seu pequeno subúrbio. Então, 53 deles colocaram seus nomes em uma petição, levaram ao xerife e disseram: "Pare com isso em nossa cidade". O xerife disse: "Vou ver o que posso fazer." Algumas noites depois, ele colocou um relógio. Com certeza, ele prendeu cinco pessoas por dirigir imprudentemente pela cidade. Todos os cinco tinham seus nomes na petição.

Às vezes podemos orgulhosamente encontrar falhas nos outros que também são nossas próprias falhas. Se vou carregar o fardo de outra pessoa, seja esse fardo espiritual, emocional, físico ou qualquer outro, comece sendo humilde, estando cheio do espírito.

Muitos de vocês conhecem o nome Elza Huffard que escreveu algo que jamais esquecerei. "Havia alguém que se achava acima de mim, e ele estava acima de mim, até que teve esse pensamento." Isso não é bom? Com certeza está certo. Homens e mulheres espirituais estão tão cientes da necessidade da graça de Deus em suas próprias vidas que nunca poderiam se aproximar de um irmão com espírito de arrogância.

Então, o que eu faço quando carrego um fardo? Eu examino minha própria humildade. Estou sendo humilde? Eu sou espiritual?

2. Seja gentil - Gálatas 6:1 diz: "Seja gentil, restaure esse irmão com um espírito de mansidão". Isso é especialmente pertinente quando o fardo que ajudamos a carregar está relacionado ao pecado.
3. Carregue o fardo. Esse rolamento assumirá diferentes formas, dependendo de qual é o fardo. A construção da frase diz: "Carregue e continue carregando o fardo". É o tempo presente/perfeito, não é apenas um "dê uma lambida e uma promessa". Acerte uma vez e siga em frente. A forma como a frase é estruturada diz: "Você faz isso e faz isso pelo tempo que for leva." Se o fardo é o resultado do pecado de uma pessoa, Gálatas 6:1 diz: "Restaure o irmão ou a irmã gentilmente". Se você já teve um osso endurecido, você sabe que quer que seja feito com cuidado, você quer que seja feito com cuidado. O mais importante é que seja feito para curar, não para punir.

Se o fardo for emocional, você o carrega por meio de conselhos, abraços, escuta e orações. Você pode fazer isso dia após dia, contanto que esse irmão ou irmã carregue o fardo. Se o ônus for financeiro, o ônus será suportado dando seu dinheiro ou outra assistência. Se for um fardo físico, você o carrega com seu tempo, esforço, compaixão e energia. Qualquer que seja a causa, carregar o fardo significa carregá-lo até que o irmão ou a irmã possam caminhar sem peso novamente. Adoro o velho provérbio que diz: "Uma alegria compartilhada é uma alegria dupla. Um fardo compartilhado é meio fardo".

O que isso exige?

1. Dedicção real à comunhão

Em um desenho animado do Peanuts, algum tempo atrás, Lucy olhou para Charlie Brown e disse: "Por que estamos aqui na Terra?" O velho compassivo Charlie Brown olhou para a cínica Lucy e disse: "Estamos aqui para ajudar outras pessoas". Lucy pensou um segundo e colocou uma carranca em seu rosto e disse: "Então por que outras pessoas estão na terra?" Essa é uma pergunta que o mundo faz? Por que todo mundo está aqui para me atrapalhar? Não quero ter nada a ver com eles, desde que não me incomodem: "Viva e deixe viver, fique fora dos meus negócios. Procure o número um e deixe todo o resto ir." Deixe-me dizer uma coisa, Cristo desafia isso. Se formos vítimas disso, então não somos a igreja de Deus. Podemos ser uma organização, mas não somos um organismo. Certamente não somos o Corpo de Cristo. A comunhão significa mais do que um aperto de mão no domingo de manhã. Significa uma integração da vida.

Precisamos ser como os dois cães de que ouvi falar em Barnsley, Inglaterra. Havia um cachorrinho chamado Nick, um terrier, e outro cachorrinho chamado Percy, um Chihuahua. Um dia Percy foi atropelado por um carro. O dono de Percy pensou que o pobre Percy estava morto. Então aquela dona, Christine Harrison, pegou aquele corpinho de Chihuahua e o colocou em um saco plástico, foi para os fundos e o enterrou no quintal. Nick, o terrier, ficou com o coração partido. Ele

foi até lá e desenterrou o saco plástico. Com os dentes ele passou pela casa. Quando Christine saiu e pegou aquele saco, o coração batia forte. Percy, o Chihuahua não só sobreviveu, como se recuperou totalmente.

Quando ouvi essa história, lembrei-me de que Deus está no negócio da ressurreição. Os cristãos são ressuscitados para uma novidade de vida quando batizados naquele Cristo. Eles são ressuscitados de sua morte para o pecado e recebem uma nova vida pura e livre do pecado.

Somos comprometidos pelo mesmo espírito que trouxe Jesus de volta à vida, apenas tirando as pessoas das garras da morte enquanto carregamos seus fardos. Gente, a igreja é um hospital, mas não importa o quanto a gente seja organizado se ninguém fica curado. Se vamos carregar os fardos uns dos outros, tem que haver uma verdadeira dedicação à comunhão.

2. Uma nova definição de membro do corpo.

Somos membros do Corpo de Cristo. (Romanos 12:4-5 e 1 Coríntios 12) "Portanto, somos membros uns dos outros." É disso que se trata ser um corpo. Acho que precisamos ser mais como alpinistas.

Em 1953, você deve se lembrar do nome Sir Edmund Hillary. Ele liderou a primeira equipe a percorrer todo o caminho até o zênite do Monte Everest. Ele tinha um guia com ele, um guia sherpa, cujo nome era Penzick Norgay. Ainda bem que Norgay estava com Sir Edmund Hillary porque, quando começaram a descida, o pé de Edmund Hillary escorregou e ele perdeu tanto o equilíbrio que caiu completamente, mas Norgay pegou sua picareta e a enfiou no gelo e por causa da corda segurando Juntos, foi capaz de segurá-lo até que ele pudesse fazer o seu caminho e agarrar a montanha novamente. Caso contrário, ele teria caído mais de mil pés. Quando chegaram ao fundo, todos estavam prontos para fazer de Penzick Norgay um herói, e ele respondeu à imprensa: "Não, não, não, não sou um herói." Ele disse,

Ele não queria elogios por aquilo que era natural. Ele não queria reclamar o que era esperado. Nossa natureza como um corpo exige que estejamos comprometidos com a ajuda mútua.

As perguntas são.

1. A quem sua linha está vinculada? Vocês não podem estar todos ligados a todos os membros; isso simplesmente não é possível, mas é melhor que sua linha esteja ligada a algum irmão ou irmã cristão.
2. Quem vai segurá-lo quando você escorregar e quem vai ajudar a carregar seus fardos?

Por que carregar o fardo?

A resposta é simples. Está bem ali em Gálatas 6:2, "porque cumpre a lei de Cristo". "Bem, qual é a lei de Cristo?" Eu examinei toda a Bíblia e, na minha opinião, Jesus deu essa lei quando disse aos seus apóstolos diante de um grupo hostil "Um novo mandamento vos dou: amai-vos uns aos outros como eu vos amei; assim deveis amar um outro." (João 13:34)

Agora, quando Jesus deu esse comando, foi realmente um paradoxo para seus ouvintes porque ele não estava dando um novo comando para amar uns aos outros. Levítico 19:18 ordena: "Amai-vos uns aos outros." Aquele foi mil anos antes de Jesus. Mas o novo comando era "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei". Isso é o quanto eu quero que vocês se amem.

Ele carregou nossos fardos? Ele certamente fez. Ele carregou todo fardo que temos e todo fardo que teremos naquela cruz em uma colina chamada "Calvário". Por causa disso, os cristãos conhecem uma novidade de vida agora, e uma vida eterna em um lugar perfeito chamado "Céu". Jesus nos deu o modelo definitivo do que significa carregar os fardos uns dos outros — esse é o novo mandamento. Faça o tempo que for preciso, o mais profundo que for necessário, o quanto for necessário. Levem os fardos uns dos outros e assim cumpram a lei de Cristo. Amazing Grace #1313, Steve Flatt, 25 de maio de 1997

Admoestar uns aos outros

Muitas vezes a Bíblia nos diz para fazer certas coisas uns aos outros. A razão para isso é: Nós somos o Corpo de Jesus Cristo. Somos membros conectados uns aos outros, como uma mão está conectada ao pulso, ou um pé está conectado a um tornozelo. Como estamos conectados, há certas coisas que devemos fazer uns pelos outros e uns pelos outros.

Por exemplo, o comando guarda-chuva é "amar uns aos outros". Certo? Então olhamos para coisas como "aceitar um ao outro", "encorajar um ao outro" e "perdoar um ao outro". Esta lição pode ser a mais difícil de aplicar. Como você realmente ama aqueles membros do corpo que não estão vivendo como deveriam? O que fazemos por esse tipo de gente?

Muitas vezes fazemos o que a garotinha disse quando citou erroneamente a grande comissão com apenas uma palavra. Ela disse: "Ide por todo o mundo e pregai a fofoca". Isso está perto, mas ainda está muito longe. Pesquisei na Bíblia essas passagens umas das outras e não consigo encontrar uma única ordem no Novo Testamento que diga: "Falem uns dos outros".

"Eu mesmo estou convencido de vocês, meus irmãos, que vocês também são cheios de bondade, cheios de conhecimento, capazes também de admoestar uns aos outros." (Romanos 15:14–KJV) Agora admoestar não é uma palavra que usamos todos os dias. Um dos sinônimos mais comuns para admoestar uns aos outros é instruir uns aos outros. É assim que é traduzido na NVI.

O Novo Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento define admoestar; "Procura corrigir a mente, corrigir o que está errado para melhorar a atitude espiritual." Em outras palavras, a admoestação implica uma reorientação do pensamento. É uma instrução, mas está no contexto de corrigir um erro.

1. Aconselhar, advertir ou corrigir.

Certamente, há um lugar no corpo para instrução e ensino. Há também um lugar no Corpo de Cristo para correção. Isso não é o mesmo que ensino negativo. **Há um lugar no corpo para instrução positiva e há um lugar no corpo para correção positiva. A admoestação não tem nada a ver com ser negativo. Não se trata de condenação. Não se trata de julgamento; ao contrário, é um alerta positivo e uma orientação baseada na verdade de Deus.**

2. Admoestação por amor e preocupação e não por arrogância.

Paulo escreveu sobre um irmão que havia sido admoestado, corrigido e advertido: "Não o consideres como inimigo, mas admoesta" (é a mesma palavra que admoesta) "mas admoesta-o como a um irmão". (2 Tessalonicenses 3:15) A admoestação não é o que você faz para rotular alguém, não é o que você faz para criticar alguém e não é o que você faz para ser feio para alguém. É para ajudar irmãos e irmãs. Nasce de amor e preocupação.

O exemplo clássico de um admoestado é um pai. Agora, mães e pais, sei que vocês podem se identificar com isso. O que Efésios 6:4 diz? Temos citado isso durante toda a nossa vida: "Crie seus filhos na disciplina e na admoestação do Senhor". Você sabe qual é a palavra admoestação? É a forma substantiva do verbo admoestar. "Crie seus filhos na admoestação do Senhor."

Pais, uma parte importante de seu trabalho é ensinar seus filhos. Você pode, ao longo de toda a infância, apenas ensinar sem correção? Não, simplesmente não funciona assim. Você não quer resmungar ou corrigir por raiva. Você quer ser sempre motivado pelo amor. Mas um pai abdica da responsabilidade se nunca corrige, nunca adverte ou nunca repreende. Acho que os pais, mais do que ninguém, sabem que isso não funcionaria. No entanto, nós, pais, também sabemos que admoestar e redirecionar nossos filhos decorre de nosso grande amor por eles. É assim que deve ser entre os cristãos.

O apóstolo Paulo praticava o que pregava, não é? Se você já leu o Novo Testamento, sabe que Paulo não tinha medo de confrontar ninguém, em qualquer lugar e a qualquer hora, sobre o pecado em suas vidas. Em Gálatas 2:11, ele confrontou o apóstolo Pedro. Eu tive que confrontá-lo porque ele fez a coisa errada. Atos 20:31, Paulo admoestou os presbíteros da igreja. Mas adoro a maneira como esse versículo termina quando ele diz aos anciãos: "Lembrem-se de que por três anos nunca deixei de avisar" há a palavra "avisando cada um de vocês noite e dia com lágrimas". Você vê a compaixão e o amor? Paulo sabia que às vezes a admoestação era a coisa certa a fazer, mas há uma maneira certa de fazer isso.

A. Quem é responsável por ser um admoestado?

De quem é o ministério? Primeiro, é responsabilidade dos líderes do corpo. "Agora, irmãos, pedimos a vocês que respeitem aqueles que trabalham arduamente entre vocês, que estão acima de vocês no Senhor (veja isto) e que os admoestam. Tenham-nos em alta consideração no amor por causa de seu trabalho. Vivam em paz um com o outro." (1 Tessalonicenses 5:12-13)

Nesses dois versículos, Paulo reconhece a grande dificuldade de pastorear uma igreja. Ele sabe que aqueles homens que vão servir como presbíteros às vezes precisarão redirecionar o pensamento de alguns dos membros que estão errados. Ele nos encarrega de apoiar aqueles homens cuja tarefa é fazê-lo. Os líderes não podem liderar uma igreja se virarem a cabeça para o pecado porque isso destruirá sua credibilidade. Mas também é verdade que os líderes não podem liderar se não forem apoiados e respeitados pelo corpo quando admoestam. Da mesma forma, os membros não poderão apoiar os líderes se não forem informados sobre o que os líderes estão tentando corrigir ou realizar. Se uma igreja tem líderes que se preocupam o suficiente para confrontar com cuidado e amor, eles devem ser tidos em alta estima pelos membros desse corpo.

B. De quem é a responsabilidade de admoestar?

Sim, os líderes, mas também os membros do corpo; "E nós vos exortamos, irmãos", agora Paulo está se dirigindo a toda a igreja em Tessalônica, "exortamo-vos, irmãos, advertai os ociosos, encorajai os tímidos, ajudai os fracos, sede pacientes com todos". (1 Tessalonicenses 5:14) Novamente, essa palavra, advertir, é a palavra grega para admoestar. Assim, Paulo aponta para um ministério recíproco e fraterno de cristãos que administram supervisão mútua e cuidadosa. Ele disse: "Quero que sintam que têm a responsabilidade de admoestar uns aos outros". Por que? Porque somos membros uns dos outros. Se você vai obedecer as passagens "uns aos outros", você deve entender o que significa ser "membros uns dos outros". Não somos membros de uma organização. Somos membros de um organismo. Somos membros de um corpo,

A maioria dos cristãos tem muito medo da responsabilidade mútua. Muito raramente você vê qualquer admoestação acontecendo entre os membros. Acho que é por causa da falácia do conceito mais prevalente sobre o que é a igreja. Esse conceito é: você se reúne como uma igreja, senta, ouve e sai. Eu estou no comando da minha vida. Você está no comando do seu. Eu não mexo com você, e você não mexe comigo. Não é isso que significa ser membro do Corpo de Cristo. É assim que sua mão se relaciona com seu braço? Eu não tenho nada a ver com você. Você não me incomoda. Nós apenas fazemos nossas próprias coisas. Somos responsáveis uns pelos outros. A igreja é um povo cristão, um organismo, não uma organização.

C. O que é preciso para ser um admoestador? Se vamos fazer um ministério - como vamos fazer?

- a) Seja cheio de bondade. "Eu mesmo estou convencido, meus irmãos, que vocês mesmos estão cheios de bondade." (Romanos 15:14 NVI) Veja que é isso que lhes permite a capacidade de admoestar. Ele diz, você tem um caráter cristão e um nível de maturidade. Assim, você tem credibilidade na hora de admoestar.

Não sei quanto a você, mas não reajo muito bem quando alguém invade e tenta me esclarecer. E você? Mas, eu escuto e respondo quando alguém humildemente vem com os olhos cheios de lágrimas para falar comigo sobre um mal-entendido, ou talvez apenas uma área onde eu estou errado.

Em sua primeira carta a Corinto, Paulo tinha algumas coisas duras para dizer àquela igreja: "Não estou escrevendo isto para envergonhá-los, irmãos, mas para adverti-los, como meus queridos filhos." (1 Coríntios 4:14) Se você quer que as pessoas o ouçam quando você admoesta, é melhor andar com integridade e interagir com humildade. Os julgadores tendem a ser cheios de si, enquanto os admoestadores tendem a ser cheios de bondade. Há uma grande, grande diferença.

- b) Enchei-vos de conhecimento. Novamente, em Romanos 15:14, depois de dizer seja cheio de bondade, ele diz: "Seja completo ou cheio de conhecimento". Agora Paulo não está falando lá sobre aleatório **conhecimento, apenas tendo um monte de fatos; ele está falando sobre o conhecimento cristão. Ele está falando sobre conhecer as Escrituras, mas na verdade quer dizer crescer nas Escrituras. Paulo elogia os cristãos em Roma porque eles não estão apenas passando pelas Escrituras, as Escrituras estão passando por eles. Quando isso acontece, você tem a capacidade de admoestar alguém de forma adequada e eficaz.**

"Toda a Escritura é inspirada por Deus..." (2 Timóteo 3:16) é um trabalho de memória para a maioria de nós, fala sobre o que é a Escritura. O que o resto do versículo diz? "... e é útil para ensinar", sim, também para "repreender, corrigir..." Veja que a capacidade de admoestar é encontrada naqueles que andam com Cristo, que estão cheios de bondade e conhecimento das Escrituras. Admoestação, assim como encorajamento, perdão, aceitação, e assim como cada uma dessas passagens "uns aos outros" nesta série são apenas fluxos naturais de Jesus na vida dos outros. Nosso Senhor fez cada uma dessas coisas na hora certa, para as pessoas certas e com a atitude certa.

Agora, nem todos na igreja podem ser admoestadores. Há algumas pessoas em todas as igrejas que não andam com credibilidade suficiente para admoestar alguém. Não estou falando sobre perfeição, mas estou falando sobre caminhar. Então, há outras pessoas na igreja que são muito ignorantes das Escrituras para serem capazes de admoestar alguém adequadamente. Mas toda igreja deve ter alguns, espero que muitos, membros que sejam maduros o suficiente para serem admoestadores.

D. Como fazemos isso? Como devemos admoestar uns aos outros?

- a. Admoeste as violações das Escrituras e deixemos que esse seja o parâmetro. Alguns de vocês podem pensar que isso viola o mandamento de "aceitar uns aos outros" por causa de outras passagens em Romanos. Paulo disse "portanto,

paremos de julgar uns aos outros" (Romanos 14:13); "aceitem-se uns aos outros, assim como Cristo os aceitou" (Romanos 15:7) e "Ah, sim, mas quero que vocês também admoestem uns aos outros. Quero que corrijam uns aos outros." (Romanos 15:14) Você pode estar coçando a cabeça e perguntando: "Bem, o que há? Eu não entendo."

Tudo o que estamos vendo aqui novamente é a necessidade de equilíbrio e discernimento no corpo. Se você ainda não entendeu, deixe-me esclarecer para você. Paulo em Romanos 14 e 15 argumenta que há espaço considerável no corpo para opinião. Na verdade, há espaço considerável para convicção pessoal. Mas não há espaço no corpo para o pecado deliberado. Paulo deixou claro que em questões de opinião e convicção pessoal deve haver aceitação. Mas a admoestação coloca um irmão ou uma irmã face a face com o ensino das Escrituras. Devemos apontar essas violações com humildade e amor. Eu gosto do que um velho pregador disse: "Se você não pode trazer a Palavra de Deus para o assunto, então não vale a pena trazê-lo à tona". Esse é o parâmetro para a admoestação.

b. Certifique-se de examinar sua própria vida.

Um homem pisou em uma daquelas balanças antigas e colocou seu níquel. Isso deu a ele um pequeno cartão junto com seu peso. Ele cutucou a esposa e disse: "Querida, olhe que está escrito "Você é bonito, espirituoso e inteligente". errado também." Você sabe o que precisa fazer antes de admoestar alguém? Você realmente precisa pensar sua vida. Jesus ensinou esse princípio no Sermão da Montanha "Por que você tenta tirar o cisco da sua olho do irmão antes de olhares para a trave que sai do teu próprio olho." (Mateus 7:3)

Deixe-me dar-lhe uma pequena ressalva. Você não está qualificado para ser um admoestador até que você mesmo possa receber admoestação. Se você acha que não há áreas em sua vida que ocasionalmente não precisem de correção, é melhor pensar duas vezes. É melhor marcar isso bem.

c. Confronte o indivíduo, pessoalmente.

Agora isso é difícil. Confronte o indivíduo pessoalmente. A admoestação pública não deve ser usada para evitar confronto pessoal. Nem enviar uma carta ou e-mail. A Bíblia ensina que a admoestação pública é o último passo para corrigir uma pessoa.

Jesus diz que se você tem algo contra um irmão, ele o prejudicou, eis como você lida com isso a) você vai até eles para ver se você não consegue resolver isso, b) se ele não vai ouvir, pegue duas ou três testemunhas e tente usar a mediação de grupo, c) "Se ele se recusar a ouvi-los, diga à igreja;" (olhe agora) e d) "se ele se recusar a ouvir até mesmo a igreja, trate-o como um pagão." (Mateus 18:15-17)

Descobri nos raros casos em que vi a disciplina da igreja ser exercida, que pulamos o terceiro passo. Quando estiver pronto, você vai até eles um a um, você pega dois ou três, então você vai dizer aos anciãos e os anciãos podem se levantar e dizer: "Não tenha nada a ver com eles". Diz: "Diga à igreja, e se ele não os ouvir", veja a imagem que recebo disso, a igreja (os membros, cristãos) diz: "Temos um irmão com problemas. Ele está cuspidando deliberadamente na face de Deus. Que tal cada um de vocês entrar em contato com ele esta semana e na próxima?" Você fala sobre a pressão positiva dos colegas, fala sobre aquelas pessoas dizendo: "Irmãos, nós amamos vocês, queremos que voltem". Nunca em todos os meus anos me pediram para fazer isso, mas foi isso que li em Mateus 18. Se ele não os ouvir, trate-o como um pagão. Pessoal, às vezes em um corpo, a amputação é necessária, mas é sempre o último recurso.

d. Dirija-o a Jesus.

"Nós o proclamamos, admoestando e ensinando a todos com toda a sabedoria, para que possamos apresentar todos perfeitos em Cristo." (Colossenses 1:28) Você sabia que o objetivo da admoestação é a admoestação? Não é para obrigar alguém a cumprir minhas expectativas. A admoestação é simplesmente encorajar uns aos outros a ser como Jesus, ajudando a nos guiar quando começamos a sair do curso, levando-nos de volta ao objetivo de ser como Cristo.

e. *Incentive aquele que responde.*

Talvez eles respondam de você apenas indo um a um ou, talvez seja depois de duas ou três vezes. Eu não sei, mas encoraje aquele. Em Corinto, um irmão estava apenas vivendo em rebelião aberta. Ele estava em algum tipo de união incestuosa. Paulo disse: "Não tolere aquela igreja, isso é totalmente errado". (1 Coríntios 5) Então, eles exerceram a disciplina espiritual da qual falamos há pouco. Ele respondeu arrependendo-se. Mas alguns dos irmãos e irmãs o estavam culpando, mesmo depois que ele se arrependeu. Como resultado, Paulo disse: "Agora, sobre aquele irmão, você deve perdoo-lo e consolá-lo para que ele não seja dominado por uma tristeza excessiva." (2 Coríntios 2:7) Certifique-se de entender que o papel de ninguém é ser apenas um admoestador.

Entre os dons espirituais em Romanos 12, nunca diz que o domde **admoestação. Não é trabalho de ninguém sair por aí e corrigir todo mundo que vê. Quando alguém responde positivamente à correção amorosa, encoraje-o e abraçe-o.**

A ordem de admoestar uns aos outros é a mais difícil de todas. É difícil, arriscado e caro, mas os dividendos são eternos. Se não nos importamos o suficiente para admoestar, então não nos importamos o suficiente. Paulo disse: "E eu mesmo estou convencido de vocês, meus irmãos, que vocês também são cheios de bondade, cheios de conhecimento, capazes também de admoestar uns aos outros".

Talvez esta lição tenha tocado seu coração e reavivado em sua mente o conhecimento de onde você precisa de algum redirecionamento. Pode ser que sua própria consciência tenha sido seu admoestador. Sua própria consciência lhe diz até hoje: "Preciso consertar as coisas. Preciso ser restaurado ou reconciliado com Deus. Amazing Grace #1312, Steve Flatt, 18 de maio de 1997

Membros uns dos outros

"Assim como cada um de nós tem um corpo com muitos membros, e esses membros não têm todos a mesma função, assim também em Cristo nós, que somos muitos, formamos um corpo, e cada membro pertence a todos os outros." (Romanos 12:4)

Todas as outras religiões do mundo geralmente falam sobre uma aparição ou visão de seu Deus. Mas a posição única do Cristianismo é que Aquele que existiu antes do tempo e que criou tudo se tornou carne e viveu entre nós como um ser humano na forma de Jesus de Nazaré. Isso é fundamental para o Cristianismo, e não há nada parecido em nenhum outro lugar nas religiões do mundo. Isso é encarnação.

Em certo sentido, a encarnação de Jesus não terminou com Sua ascensão ao céu em Atos 1. Não entenda mal, Jesus ascendeu ao céu. Ele está sentado à direita do trono de Deus e permanecerá lá até que volte para destruir o mundo e levar para casa todos aqueles que são Seus.

Em outro sentido, Jesus continua. Ele continua a ser vivido nos membros de Seu corpo, a igreja. "E Ele é a cabeça do corpo, a igreja". (Colossenses 1:18)

A Bíblia não diz que a igreja é como o corpo de Cristo. Não diz que a igreja se assemelha ao corpo de Cristo. Afirma claramente que "a igreja é o corpo de Cristo". Portanto:

A igreja não é uma organização, é um organismo.

É essencial entender quem é a Igreja e o que ela faz. A igreja não é uma organização; é um organismo. Jesus continua a viver, trabalhar e se mover por meio dos membros de Seu corpo. "Assim, nós em Cristo formamos um só corpo." (Romanos 12:5) Somos uma expressão contemporânea do próprio Jesus Cristo.

Se o Cristianismo do Novo Testamento deve ser restaurado ao seu conceito original, a igreja deve ser restaurada e os conceitos institucionais eliminados. Precisamos nos livrar das imagens e do vocabulário que vê a igreja como uma organização. A igreja que Cristo estabeleceu é um organismo; é o Corpo vivo e ativo de Cristo.

Partes do Corpo de Cristo, não Membros da Igreja

Novamente, se o Cristianismo do Novo Testamento deve ser restaurado, o conceito original do que realmente significa ser membro do corpo deve ser restaurado. Estou convencido de que o entendimento adequado deles é baseado no entendimento do que significa ser, como disse Paulo, "membros uns dos outros". Isso é exatamente o que Romanos 12:5 diz: "Assim, em Cristo, nós, que somos muitos, formamos um só corpo".

Agora, o que essa palavra "membro" significa? Nós o usamos o tempo todo, não é mesmo, em conexão com a igreja? Já colocou a sua adesão? Você é membro dessa igreja? Crescemos ouvindo esse termo repetidamente. Mas deixe-me sugerir a você que muitas vezes o usamos mal. Na maioria das vezes, "membro" é usado em um contexto de organização e não em um contexto de organismo.

Deixe-me ilustrar a diferença. O que é preciso para ser um bom membro de uma organização, “digamos, o Rotary Club, o Kiwanis Club ou o clube de jardinagem local?” Normalmente são necessárias três coisas:

- a) assistir a algumas das reuniões, não todas, mas a maioria,
- b) manter quaisquer regras e estatutos que o clube possa ter e
- c) pagar suas dívidas. Isso é essencial, é assim que você se torna um membro de boa reputação em um clube ou organização local.

Como alguém é considerado um membro de boa posição na igreja? Os critérios mais usados são:

- a) com que frequência alguém frequenta?
- b) ele vive de acordo com os padrões (mantém as regras)
- c) ele contribui (dá um cheque) quase todo domingo. Se a resposta for sim, então eles são bons membros da igreja Fulano de Tal.

Eu acredito que as Escrituras desafiam essa ideia. Veja, você pode ser um bom sócio do Rotary Club; você pode ser um bom membro do Kiwanis Club ou do clube de jardinagem sem estar intimamente e integralmente ligado a todos os outros no clube. Você não precisa depender dessas pessoas para ser um bom kiwaniano ou rotariano. Paulo diz que isso não é ser membro do corpo. No Corpo de Cristo cada membro pertence ao outro. Deixe-me sugerir que muitas igrejas ao redor do país praticam a associação de clubes em suas congregações. Eles não se consideram "membros uns dos outros".

É como a diferença entre uma pilha de tijolos e tijolos que são cimentados em uma parede. A pilha de tijolos não está conectada. Qual deles é útil para o propósito para o qual os tijolos foram projetados? A pilha de tijolos ou os tijolos que são moldados em uma parede? Em qual cenário é mais fácil roubar um tijolo? Em muitas igrejas, os pregadores e presbíteros estão tentando fazer as coisas empilhando tijolos que não estão cimentados e se preocupando com o diabo entrando e roubando um desses tijolos quando Deus quer que esses tijolos sejam cimentados e colados. Essa é a ideia de um corpo.

Você não perde um membro do seu corpo físico sem saber, não é? Sei que tenho filhos distraídos, mas nunca olhei para um e disse: "Para onde foi sua mão?" "Eu não sei, eu tinha quando saí esta manhã." Mas em um corpo, os membros estão tão conectados que não simplesmente desaparecem, eles não desaparecem. Essa é a questão. Os cristãos são membros do corpo. Isso é o que é preciso para nos tornar vivos em Cristo.

"O corpo é uma unidade, embora seja feito de muitos membros; gregos, escravos ou livres - e todos nós recebemos de um só Espírito para beber.

"Ora, o corpo não é feito de uma só parte, mas de muitas. Se o pé dissesse: 'Porque não sou mão, não pertencço ao corpo', nem por isso deixaria de fazer parte do corpo. E se o ouvido dissesse: 'Porque não sou olho, não pertencço ao corpo', nem por isso deixaria de fazer parte do corpo. Se todo o corpo fosse olho, onde qual seria o sentido da audição? Se todo o corpo fosse um ouvido, onde estaria o olfato? Mas, de fato, Deus dispôs as partes do corpo, cada uma delas, exatamente como Ele queria que fossem. Se fossem uma só parte, onde estaria o corpo? Como é, há muitas partes, mas um só corpo.

"O olho não pode dizer à mão: 'Não preciso de você!' E a cabeça não pode dizer aos pés: 'Não preciso de vocês!' Pelo contrário, as partes do corpo que parecem mais fracas são indispensáveis, e as partes que pensamos serem menos honrosas tratamos com especial honra. Mas Deus uniu os membros do corpo e deu maior honra aos membros que dela carecem, para que não haja divisão no corpo, mas para que as partes tenham igual cuidado umas com as outras. Se uma parte sofre, todas as partes sofrem com ela; se uma parte é honrada, todas as partes se regozijam com ela.

"Agora vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês faz parte dele." (1 Coríntios 12:12-27)

Implicações do significado da pertença ao corpo.

1. Ser membro envolve dependência.

O conceito de membro do corpo nos ajuda a entender que nenhum cristão pode funcionar efetivamente por si mesmo. Eu gosto muito da minha mão. Eu o uso para tocar, apontar, segurar, escrever e para todos os tipos de coisas. É muito útil para mim, desde que esteja preso ao meu corpo. Mas no momento em que não está mais preso ao meu corpo, não é mais útil para mim. Na verdade, ele começará a apodrecer e decair se for separado.

Exatamente da mesma maneira, os cristãos fora do Corpo decairão. Você pode se reunir todos os domingos, sentar em um banco, até mesmo dar seu dinheiro, mas isso por si só não impedirá a decadência espiritual. Você deve estar integralmente conectado ao Corpo para evitar a decadência. Você tem que estar conectado. Você precisa ter algumas pessoas que se preocupem integralmente com você, que o conheçam e o verifiquem regularmente.

Cada membro do corpo precisa de um grupo com quem ore, compartilhe pessoalmente, ouça e responda imediatamente em um momento de necessidade, pessoas com quem eles estão amando e cuidando diretamente. Se você acha que não precisa disso, o apóstolo Paulo discorda de você, pois afirmou: "O olho não pode dizer ao ouvido: 'Não preciso de você'. E a cabeça não pode dizer ao pé: 'Não preciso de você.'" Não é assim que funciona a adesão ao corpo.

A independência é uma virtude americana, mas não é uma virtude cristã. Às vezes tendemos a pensar em nossa cultura que qualquer coisa que seja um bom valor americano tem que ser um bom valor cristão; muitas vezes é, mas às vezes não é. Às vezes, como americanos, nos gabamos de nossa independência. Os cristãos não devem se gabar da independência bíblica, mas sim da dependência de Deus e do corpo para nossa saúde espiritual. O corpo não é feito para que seus membros possam ser independentes uns dos outros.

Você já comeu um pedaço de comida que estava ruim? A comida realmente não estragou; o que aconteceu é que algumas bactérias entraram naquele alimento. Uma vez comi um pedaço de frango. Quando entrou no meu estômago, os sucos gástricos encontraram aquele frango e as bactérias no frango. A bactéria disse aos sucos gástricos no estômago: "Oh, como vai você? O que podemos fazer por você?" Os sucos gástricos disseram às bactérias "Não, você não entende, é o que vamos fazer por você. Estamos aqui para dissolver você e quebrá-lo junto com este frango e gradualmente apenas absorvê-lo para onde você se torna uma parte deste corpo." A bactéria disse: "Oh, não, não, não, eu não quero fazer isso. Veja, eu quero manter minha identidade. Não quero que você me destrua. Quero ficar como estou." Os sucos gástricos disseram, "Não, você não entende, não é assim que funciona por aqui; nós quebramos tudo para que sejamos uma unidade, somos parte de um corpo." A bactéria disse: "Não, você não está me destruindo." Os sucos gástricos diziam: "Bem, se não o quebrarmos, você deixa o corpo". Por volta da meia-noite, desassociamos as bactérias de uma maneira muito desagradável.

Você vê o ponto? Em um corpo, ou você está integrado ao corpo dependente dele, ou você sai. Nossos corpos não são projetados para tolerar a independência absoluta. Você se lembra da história de uma igreja independente na Bíblia? Seu nome era Laodicéia. Eles pensaram que tinham tudo, e Jesus disse a eles em Apocalipse 3, você diz que é rico e não precisa de nada, mas deixe-me dizer o que você é: "Você é miserável, miserável, pobre, cego e nu". O que Ele disse que iria fazer? "Vou vomitar você da minha boca." Pessoal, não estamos no corpo de Cristo se não precisamos uns dos outros. Se não precisamos uns dos outros, não estamos no corpo.

2. A adesão enfatiza a igualdade.

"Assim como cada um de nós tem um corpo com muitos membros, e esses membros não têm todos a mesma função, assim também em Cristo nós, que somos muitos, formamos um corpo, e cada membro pertence a todos os outros." (Romanos 12:4-5) O contexto dessa passagem é Romanos 12:3 "Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um de vocês: Não pense de si mesmo além do que convém, mas pense em si mesmo com julgamento sóbrio, de acordo com a medida da fé que Deus lhe deu". Por que? Então ele continua dizendo porque somos todos apenas partes de um corpo.

Você já viu a foto de um pulmão? Você já viu uma foto de um fígado? Eles não são muito bonitos, são? Eu não me importo com eles. Prefiro ver a foto de uma mão bonita ou de um rosto bonito. Mas o que Deus fez deliberadamente foi projetar as partes invisíveis menos visíveis para permitir que as partes visíveis façam o que elas fazem. Você sabe que prefiro ver um rosto do que um pulmão. Mas um rosto pode ser uma coisa muito feia se o pulmão não estiver funcionando.

Algumas pessoas pensam nas partes visíveis do corpo de Cristo; isto é, os pregadores e mestres, são mais importantes do que outras pessoas do Corpo. Não é assim, não é mais importante do que o rosto é mais importante do que o coração ou os pulmões. Na realidade, as partes visíveis só podem funcionar porque as muitas partes invisíveis do corpo têm trabalhado juntas desempenhando sua função tão necessária. Veja todos os membros do corpo são importantes; é por isso que nos preocupamos uns com os outros.

Mas clubes e organizações não funcionam dessa forma. Eles têm uma hierarquia, uma hierarquia ou pirâmide. Os clubes operam com base neste princípio. A visibilidade é igualada à significância. Se você não acredita nisso, vá ao jantar anual do clube. Quer saber quem são as pessoas mais importantes desse clube? É fácil, basta olhar quem está na mesa

principal. Quem vai se levantar naquele pódio e quem vai falar repetidamente? Esses são os Kahunas principais, esses são os mais importantes. Em um clube e na maioria das organizações, a visibilidade é igual à importância, mas um órgão não pensa assim. Na verdade, as partes menos visíveis do corpo são mais importantes do que as partes visíveis.

Paulo disse no final de 1 Coríntios 12, e sempre que uma parte dói, não importa se é grande, pequena, visível ou invisível; cada parte vem para ajudá-lo.

Eu não sou um faz-tudo por qualquer estiramento da imaginação. Isso aconteceu há muitos anos e é parte do motivo pelo qual não sou um faz-tudo agora. Eu estava martelando alguma coisa na garagem, montando uma prateleira, e estava sentado lá martelando. Fiquei um pouco convencido e acertei o prego. Foi o prego errado. Era minha miniatura. Você já fez isso? Você estourou a unha do polegar, está saindo sangue e você se pergunta se ela quebrou. Você não pensa ou diz: "Ora, sua coisa estúpida, a culpa é sua. Vou deixar você balançar aí e talvez você simplesmente apodreça." Não! Tudo machuca o sistema nervoso e envia o alarme por todo o corpo, e as glândulas salivares agem como o paramédico imediato - as pernas são a ambulância, elas começam a correr para o banheiro e a voz é uma sirene "OWWWW!"

3. A filiação exige unidade.

Em 1 Coríntios 12:12, Paulo disse: "o corpo é uma unidade, embora seja feito de muitas partes." O American Standard diz: "O corpo é um, embora tenha muitos membros." Deus deliberadamente projetou seu corpo amar a harmonia e odiar a discórdia.

Eu continuo usando essas ilustrações físicas, pessoalmente, mas essas são as que eu conheço melhor e estamos falando de um corpo. Algum tempo atrás, eu estava em um jogo de basquete, provavelmente o último jogo de basquete em que jogarei. Eu estava indo para um lado, plantei o pé esquerdo e todo o corpo ainda estava indo para a esquerda, mas deste joelho para baixo, decidi, não, Vou ficar onde estou. Então aconteceu - algo estalou. Veja, um corpo não tolera desarmonia. O corpo odeia quando os membros vão uns contra os outros e lutam uns contra os outros.

Deus quer que a encarnação de Jesus continue na vida dos cristãos. Ele quer que o mundo veja Jesus vivendo em nossas vidas. Nada destruirá o propósito da contínua encarnação de Jesus mais rápido ou completamente do que a divisão no corpo. É por isso que Paulo disse: "Faça todo o possível para manter a unidade do Espírito pelo vínculo da paz". (Efésios 4:3)

Unidade exige esforço, não é? É preciso trabalho e disciplina para manter um corpo físico funcionando bem. Você pode ter certeza de que o diabo está furiosamente determinado a impedir que a igreja viva a encarnação contínua. Você sabe como ele está tentando nos calar? Alguém diz: "Bem, por meio de falsas doutrinas". Sim. Ele vai usar isso se puder. Mas ouça-me, para cada igreja que você verá cair em falsas doutrinas, você verá 50 devastadas por uma divisão e por um espírito divisivo. "Devemos fazer todos os esforços para manter a unidade do Espírito."

Você sabe o que isso significa na prática? Significa fazer todos os esforços para ficar longe de fofocas. Significa fazer todos os esforços para não ter ciúmes de outra pessoa aqui. Significa fazer todos os esforços para não ser suspeito. Significa que se você não sabe de algo, pergunte e faça todos os esforços para não especular. Faça todos os esforços para ficar longe de qualquer coisa que traga discórdia no corpo. Nenhum corpo permanece saudável se luta contra si mesmo.

Preciosos poucos corpos físicos são destruídos por algo do lado de fora. Não há muitos corpos que são destruídos por um tiro, uma bomba explodindo ou um acidente de carro; existem alguns, mas não muitos. Como a maioria dos corpos morre? A maioria dos corpos morre de dentro para fora. Eles morrem por causa de câncer, ataques cardíacos ou derrames. A maioria das pessoas morre porque o corpo entra em guerra contra si mesmo. É assim que a maioria das igrejas é destruída porque os membros do corpo perdem de vista seu compromisso com a unidade.

Isso significa que, ocasionalmente, aqueles que perturbam a unidade do corpo precisam ser confrontados com gentileza, amor e espírito de paz. Mas a unidade do espírito no vínculo da paz é tão importante que Paulo disse: "Você se esforça para mantê-la".

Em resumo, temos que aprender a pensar bíblicamente sobre o que significa ser membro de um corpo. Como você faz isso pessoalmente em seu nível? Olhe para a conclusão, dois pensamentos enquanto fechamos.

1. Avalie seu próprio envolvimento

Que tipo de associação você está segurando? Organização ou organismo? Corpo ou clube? Você substituiu algo confortável por algo bíblico? Quão saudável seria uma igreja se todos praticassem sua forma de membresia?

Uma das coisas que notei ao examinar a ilustração de Paulo sobre a igreja como o corpo de Cristo com mãos, pés, cabeça, orelhas e olhos. Ele fala até de ligamentos, mas nunca fala nada de gordura. TO Espírito Santo o quer forte e esguio e não apenas por aí. Agora eu sei que alguns de vocês estão sofrendo e desejam ser curados. Você precisa ser curado, mas chega um momento em que, à medida que você é curado pelo corpo e pelo sangue que flui através dele, você assume seu papel de curador. Você não fica por aí sem fazer nada.

2. Assuma a iniciativa.

Não espere até que alguém lhe peça para fazer algo. Os corpos não ficam em forma apenas sentados, não é? Você não senta naquele sofá e de repente fica em forma. É preciso disciplina; dá trabalho. É a mesma coisa no Corpo de Cristo. Começa com um check-up regular. Examine-se e pergunte: "Sou quem preciso ser? Que disciplina preciso aplicar?" Você precisa comer alimento espiritual agora, exercitar-se envolvendo-se no ministério.

Se você não é um cristão e deseja ser um membro desse tipo de corpo, então entenda o que Deus deseja. Coloque sua confiança e fé Nele, confesse sua crença de que Jesus é Deus que veio à terra em carne para ser o sacrifício expiatório por seus pecados, abandone seus caminhos pecaminosos e morra para eles. Seja sepultado com Ele no batismo, permita que Ele o levante para uma nova criação e o adicione ao Seu Corpo, à Sua Igreja. Esse é o corpo que Cristo levará consigo para o céu um dia.

Talvez você precise voltar para o Senhor, ser curado de uma doença espiritual e receber Seu sangue bombeando novamente para que você se torne uma parte ativa, vital e dependente do corpo. Queremos que você seja isso. *Amazing Grace #1308, Steve Flatt, 6 de abril de 1997*